

ATÉ ONDE VAI A IMAGINAÇÃO?

Flavio Teixeira
Maura da Costa
Raquel Scremin

1ª Edição

Editora EDUCOM
Santa Maria/RS 2013

Quem traçou, pintou e escreveu,

João Vitor Caetano de Mattos
Paola Borba Silva
Alice Ferreira Soares
Juliane Rodrigues Cardoso
Rafaela Paiva Gracioli
Mirelly Ludwig Guimarães
Caroline Friss Braga
Nicolas Oliveira

Quem juntou tudo,

Flavio Teixeira
Maura da Costa
Raquel Scremin

Quem montou o livro,

Maurício de Souza Fanfa
Raquel Scremin

Quem orientou,

Marília de Araujo Barcellos
Disciplina de Redação para Editores
Curso de Comunicação Social - Produção Editorial

Quem financiou,

CAPES (Edital Novos Talentos)
Projeto Educomunicação e Cidadania Comunicativa
Coordenação: Rosane Rosa
Curso de Comunicação Social - Produção Editorial

Quem colaborou,

Cesio Müller

Quem publicou,

Editora EDUCOM

ISBN 978859803190-3

Carta ao Leitor

“Por que é que um chapéu faria medo? Meu desenho não representava um chapéu. Representava uma jibóia digerindo um elefante. Desenhei então o interior da jibóia, a fim de que as pessoas grandes pudessem compreender. Elas têm sempre necessidade de explicações.”

Saint Exupéry,
“O Pequeno Príncipe”

Esse livro reúne desenhos infantis realizados por alunos do 5º ano da Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi em outubro de 2012. A proposta foi de proporcionar oportunidade às crianças de representarem, por meio do desenho, seus anseios e pensamentos, lançando um desafio à imaginação. A cada criança foi solicitado que desenhasse algo referente à resposta da pergunta “O que você vê da janela do seu quarto?”.

Ao observar as imagens, podemos notar os pensamentos e ideias das crianças. As ilustrações transmitem certa nostalgia que nos remete à nossa própria arte infantil. Quando éramos crianças desejávamos coisas simples, apesar de termos um horizonte limitado pela pouca idade e a dependência de responsáveis, através da arte era possível expandir esses horizontes ou até mesmo transferir nossos devaneios e anseios calados em uma folha de papel. Afinal, essa é a intenção da arte, tornar nossa subjetividade pública, para que cada olhar recebido seja capaz de ler de um modo único.

Foi com o doce traçado da infância que as mãos tímidas dos pequeninos pintaram esse livro. As janelas seriam apenas buracos na parede, se não houvesse toda a criatividade existente. Não é só a vista do quarto, é descrito o imaginário infantil, como essas crianças gostariam de acordar e se depararem com essas paisagens.

Apresentação

A idéia do livro surgiu na disciplina de Redação para Produtores Editoriais do Curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM, para dar conta de um aprendizado que envolvesse os paratextos editoriais. A equipe optou por desenvolver o conteúdo do produto na Escola Estadual Augusto Ruschi, localizada na periferia de Santa Maria, onde uma das acadêmicas envolvidas atua como bolsista do Programa Educomunicação e Cidadania Comunicativa (CAPES).

Concluído a disciplina (2012/1) o trabalho resultou nesta publicação, financiada pela CAPES. Além disso, as acadêmicas, em co-autoria com as professoras da disciplina e do programa de extensão socializaram o aprendizado por meio do EXPOCOM SUL 2013. Ressalta-se assim, o espaço dialógico de aprendizagem, tanto dos acadêmicos, quanto das crianças, bem como, a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

O livro “Até onde vai a imaginação?” evidencia que é possível desencadear o processo de autoria já na fase inicial de alfabetização da criança. Para tanto, é necessário estimular e respeitar o direito a livre expressão, dando vazão a sua capacidade imaginativa e criativa.

O processo desta publicação infantil possibilitou um espaço educativo que provocou e gerou nas crianças a necessidade de imaginar, recriar e dar sentido a própria realidade por meio do desenho e da escrita. Um aprendizado comunicacional e de interação social que resultou em um produto editorial que remete a uma nova literatura infantil onde a questão da autoria é central.

Até onde vai a imaginação? - uma obra escrita por e para crianças.

Rosane Rosa
Marília Barcellos

Este é o laboratório do Doutor Maluco, onde toda a natureza foi criada por ele.

João Vitor
Caetano de Mattos

11 anos



Mais bonito que a natureza, é
a menina cuidando das flores.

Paola
Borba Silva

11 anos



Sempre gostei de fazer esse
desenho por ser colorido.
Gosto de enfeitar bem os
meus desenhos.

Alice
Ferreira Soares

12 anos



Pensei em coisas alegres. Os meus
desenhos não podem ficar sem o
sol. E o menino está admirando a
beleza da natureza.

Juliane
Rodrigues Cardoso

11 anos



É um bosque dentro da água e que tem um portal. Só entra lá quem sabe onde é o portal. O monstro descobriu onde é, entrou lá e assustou todo mundo. Brinquei com a natureza ao trocar as cores no meu desenho.

Rafaela
Paiva Gracioli

11 anos



Procurei desenhar coisas surpreendentes e que na vida real não existem. Misturei pessoas com animais para ver no que dava. Seria legal que virasse realidade. Será que os mortos dançam? Tartaruga anda rápido como humanos? E um banho de areia movediça, por que não?

Mirelly
Ludwig Guimarães

11 anos



Eu queria um mundo mais
alegre. Um lugar para relaxar
e outro para diversão.

Caroline
Friss Braga

11 anos



É uma floresta a noite. É mais legal entrar numa floresta a noite. Gostaria de ter a visão desta floresta da janela do meu quarto.

Nicolas
Oliveira

11 anos



O livro Até Onde Vai a Imaginação? foi composto na disciplina de Redação para Produtores Editoriais, do curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM, com tipografias Cardo, Afta Sans, Claire Hand, Post-it Pen Script e 5 Year Old Font.